

Mas podemos ir mais longe: cair, escorregar, ferir-se, são muitas vezes, verdadeiros actos falhados que teem a sua significação

psíquica, e cujo conteúdo, na maior parte dos casos, se relaciona com o complexo sexual.



A análise do acto falhado nem sempre é coisa fácil. E' por ela, no entanto, que deve começar a iniciação nos mistérios da técnica psicanalítica, embora por vezes o principiante enverede por caminhos demasiado ásperos, donde a sua inexperiência não consegue tirá-lo. O leitor pode facilmente convencer-se disso pela análise que segue, e que resumimos da obra de Frennd, «Psicopatologia da Vida Quotidiana»:

Numa viagem de férias, Frennd trava conhecimento com um jovem que no decurso da conversação cita um verso de Virgílio deturpando-o, para esconder a falta dum *aliquis* que não é capaz de recordar; e recita:

«*Exoriar(e) ex nostris ossibus ultor!*»
em vez de

«*Exoriar(e) aliquis nostris ex ossibus ultor!*»

Freud faz a emenda e o seu jovem companheiro, ao facto da psicanálise, desafia-o a que prescrite as razões que o levaram a esquecer a palavra *aliquis*.

—Vamos ver. Peço-lhe apenas que me dê parte, *lealmente* e sem crítica, de tudo o que lhe vier à cabeça quando dirigir a sua atenção, sem nenhuma intenção definida, sobre a palavra esquecida.

—Muito bem. Eis que me vem a idéia ridícula de decompor a palavra em *a* e *liquis*... a propósito de *liquis*: *Reliquia*. *Liquidação*. *Liquido*. *Fluido*. Penso em *Simão de Trento*, cujas relíquias vi na igreja de Trento. Penso nas acusações contra os judeus e penso também na obra de Kleinpaul que vê, nas pretendidas vitimas dos judeus, incarnações do Salvador. Penso em seguida

num artigo dum jornal, cujo título era: «A opinião de Santo Agostinho sobre as mulheres»... Lembro-me dum soberbo velho que encontrei... um verdadeiro *original*. Chama-se *Benito*.

—Temos, pelo menos, uma série de santos e padres da igreja: S. Simão, Santo Agostinho, S. *Benito*... *Origenes* (de *original*), *Paulo* (de Kleinpaul).

—Agora penso em S. *Janeiro* e no seu sangue que... graças a um milagre, se liquefaz de novo todos os anos, num certo dia de festa. Quando a liquefacção vem atrasada, o povo fica descontente, como succedeu quando da ocupação francêsa. O general comandante — *Garibaldi*? — tomou então o cura à parte, mostrou-lhe os soldados e disse-lhe que *esperava* que o milagre não tardasse a realizar-se. E realizou-se, com efeito... sem a intervenção do comandante.

—E depois... continue... porque hesita?

—Penso agora numa coisa muito íntima para que lha comunique.

—... não me peça então que lhe explique como chegou a esquecer a palavra *aliquis*.

—Pois bem. Pensei de repente numa dama da qual eu poderia facilmente receber uma notícia tão desagradável para ela como para mim.

—A notícia da suspensão dos menstruos?

—Como pode adivinhar?

—Sem nenhuma dificuldade. Você preparou-me suficientemente. Lembre-se de *todos os santos do calendário* em que me falou, a descrição da *liquefacção do sangue*